

# COMMERCIO E INDUSTRIA

PUBLICAÇÃO DE INQUERITO A' VIDA NACIONAL

ANNO I

Florianopolis, 28 de Julho de 1922

N. 11

## PROCLAMAÇÃO

### Ao Eleitorado Catharinense

A Comissão Executiva do Partido Republicano Catharinense, reunida hoje, 28 de Junho de 1922, ás 14 horas, resolve, de acordo com a indicação feita por todos os Conselho Municipaes do Estado ratificada pelo Conselho Superior do Partido Republicano Catharinense, em sua sessão de 10 de Janeiro de 1921, apresentar e recomendar aos suffragios do Eleitorado Catharinense, para o cargo de Governador o **Exmo Sr. Dr. Hercilio Pedro da Luz** e para o de Vice-Governador o **Exmo. Sr. Cel. Antonio Pereira da Silva e Oliveira.**

E' excuzado fazer qualquer commentario a respeito das altas virtudes civicas desses dois eminentes cidadãos.

O primeiro é o Chefe supremo do nosso Partido, com inolvidaveis serviços á Patria e á Republica, na paz e na guerra e a quem o nosso Estado tanto deve, por actos inestimaveis pres-



tados na administração e na Politica na educação moral e phisica das nossas populações e na defeza dos direitos do Povo Catharinense.

O segundo é o velho republicano a quem o Estado tambem tanto deve por seus grandes serviços prestados lealmente e com dedicação, quer no Governo, onde Santa Catharina sempre teve um defensor dos seus

magnos interesses, quer na Politica, onde o prestigioso Republicano foi sempre um elemento inteligentemente conservador e transigentemente leal.

A Comissão espera, pois, que **no dia 6 de Agosto proximo**, todos os corregionarios compareçam ás urnas, suffragando os nomes dos dois benemeritos concidadãos.

Florianopolis, 28 de Junho de 1922.

*Felippe Schmidt*

*Joaquim David Ferreira Lima*

*Elyseu Guilherme da Silva*

*Adolpho Konder*

*Carlos Victor Wendhausen*

*João da Silva Ramos*

*João Pedro de Oliveira Carvalho*

*Fulvio C. Aducci*

*Pompilio U. Duarte Luz*

*Leonardo Jorge de Campos Junior*

*José Arthur Boiteux*

# A SITUAÇÃO DO RIO

Um collega nosso escrevendo sobre a situação geral do Rio, nos deu os seguintes detalhes:

«Você não faz idéa da serena bravura e da tranquilla energia desse grande homem! pode ficar certo de que, si o movimento gorou, é isso devido principalmente á coragem e superioridade com que se portou o Presidente:— Epitacio prestou, nesse lance amargurado da nossa vida de Nação independente e civilisada, o mais relevante serviço jamais prestado a este paiz por qualquer de seus raros grande estadistas.

Porque, meu caro amigo, ao seu lucido espirito por certo não escapou a gravidade sem par do momento. Si esse movimento subversivo apezar da energica attitude dos verdadeiros militares tivesse triumphado, seria ades aggregação da nossa Patria, a deliquescencia, o anniquillamento. Primeiro o *militarismo* mal orientado com a sua intoleravel compressão á Liberdade; depois, e inevitavelmente, como decorrente logico —(veja o exemplo das velhas civilisações europeas)—o bolchevismo dissolvente e aterrador. Creia que ao meu coração de *paisano á outranse*,

de *civil* até a mais infima fibra, ainda commove fundamente a só idéa de commentar a famigerada revolução. Santo Deus! Custa crer que brasileiros, filhos deste paiz privilegiado, tenham se esquecido a tal ponto do sentimento da nacionalidade! E porque essa revolução? Contra que ou quem? Qual a idéa generosa que a animava, e portanto, a podia excusar? Nada, nada, Nada! Somente a desvairada ambição dos máos homens.

E quanta pusillanimidade, quanta covardia e sobretudo, quanto horror ás responsabilidades, quanta nojenta miseria a dos canalhas que a fizeram irromper, e agora, depois da derrota, a renegam, e fogem e se escondem, e mentem e se humilham,.. Quanta indignidade!

Felizmente, pairando sobe tudo isso, numa esphera superior, maior cada vez maior, destacando-se cada vez mais nitida, enorme e avassaladora, culminante, quasi a ugusia ante a pequenez dos seus adversarios a formidavel figura de Epitacio!... Louvada seja sempre a Providencia que nunca abandonou este

paiz, e que para a calamidade hedionda que vem de nos pungir, deu-nos, nume tutelar, a gloria desse super-homem...

Era de commover até as lagrimas vel-o da defesa da sua autoridade, implacavel para com os rebeldes que combateu e venceu sem lhes dar treguas, á discreção;— logo após a rendição incondicional, dirigir-se aos hospitaes de sangue, e, alli, a todos, indistinctamente, amigos e inimigos, confortar carinhosamente, paternalmente como si alguns delles não houvessem tramado o seu proprio assassinio... momentos antes!! Quanta generosidade, e que belleza de gesto!! Graças a Deus, ainda temos do que nos orgulhar e envaidecer. Nem tudo está perdido. Ainda bem!

Desculpe, meu caro amigo, essa digressão a que não me pude furtar dirigindo-me a V. que sei amigo de Epitacio. Creia que é um prazer desabafar estes restos de angustia dos intensos momentos que aqui vivemos, como V. Adeus.

## Pela ordem civil

Deante dos planos pouco recomendaveis com que se pretendia pôr abaixo as velhas instituições republicanas, solidificadas pelo esforço de tantos patriotas, não se podia esperar outro desfecho a essa campanha demolidora, senão o do esphacelamento completo do núcleo de politicos ambiciosos e anarchistas.

Não se combateu, do lado da dissidencia, em toda essa luta, por um principio, por uma idéa, que demonstrasse a nossa evolução politica, que, victoriosa, derrubasse prestigios, sem quebra de uma linha das normas republicanas, da lealdade, do direito e da justiça.

A tormenta armada industriosamente pelos mentores da "reacção", envolvendo, por meio de mystificações, diversos potentados e parte das classes armadas, visava tão só a consecução de interesses mesquinhos, sem quaesquer preocupações de molde a prenderem a attenção e merecerem a deferencia dos politicos do Paiz,

Louvaram-se os demagogos em salvadoras do regimen. Mas, mercê de Deus, não logrou effectivação a fervente e diabolica aspiração de semelhantes *patriotas*.

Arrastados na sua campanha dissolvente, para a conquista do poder, por todos os meios ao alcance, condemnaveis todos, não contaram no continuo enxovalhar lares, enlamear reputações e tisanar vultos politicos, com a energia de aço do chefe supremo da nação, em torno do qual se congregaram todos os elementos conservadores do Paiz e as classes armadas, sobre que a Republica descansou, confiante, a sua segurança.

Dos dias lutulentos que atravessou a Patria, ficou uma grande lição aos dirigentes da malsinada politica dissidente.

E é de que, num regimen democratico, não se enquadram arremettidas truculentas e aventureiras contra o supremo posto, calcando aos pés a lei maxima que nos dá fóros de civilização.

Essa lei, encarou-a com firmeza, sem vacillações, nem attitudes dubias o sr. Epitacio Pessoa, S. exa. agiu de tal forma, com tamanha imparcialidade, cortando cerce o rebento da anarchia, que não lhe mingoaram a solidariedade de todas as forças politicas do Paiz e applausos agradecidos de todos os brasileiros.

Deante do estrangeiro, que tem a attenção voltada para nós, ás portas do Centenario, era necessario que dessemos esse grande exemplo de energia, suffocando os movimentos revolucionarios, recollocando o Brasil nos seus dias calmos de trabalho, defendendo, vigorosamente, a soberania dos poderes constituídos.

Esta, por força do nosso patriotismo, da nossa educação politica, ha de ser mantida, sobretudo após os dolorosos acontecimentos passados, em que mais se solidifou a segurança do regime.

# O pleito governamental no dia 6 de Agosto

O proximo pleito, a ferir-se em 6 de agosto, tem, no excepcional momento qua vamos atravessandos uma alta significação politica.

Apoiado pelos municipios em sua totalidade, e por todas as forças electoraes de reconhecido valor, o sr. Hercilio Luz tem occasião, mais uma vez, de julgar do seu alto prestigio, creado a golpes de trabalho e de operosidade.

Era necessario, para a grandeza de Santa Catharina, que a administração finda, brilhante, emprehendedora e fecunda, não soffresse solução de continuidade, por bem dos planos vizados e postos em execução, e ainda não terminados deante da exiguidade de tempo transcorrido.

O vultuoso trabalho do sr. Hercilio Luz tem demonstrado em parte, a sua larga previdencia e a sua firme confiança nos grandes destinos que nos estão reservados.

Rompendo com a velha praxe de restricção ao ambito de realizações, o sr. Hercilio Luz estendeu, a mancheias, os melhoramentos equilibradores da nossa vida economica, resolvendo d'estarte, os prob'emas mais difíceis, tonifi-

cando o organismo do Estado na conquista do seu real alevantamento.

A tenacidade com que combateu obstaculos, transformada a sua vontade numa força poderosa e vencedora, dá-nos bem idéa da sua formidavel energia creadora, que obedece, em tudo acima de tudo, ao entranhado amor á sua terra, satisfazendo assim as justas aspirações do povo.

Dirigindo os negocios publicos, soube distribuir beneficios entre as circumscripções sob sua jurisdicção, com admiravel equidade.

No curto espaço vencido, o sr. Hercilio Luz transformou o nosso Estado, impondo-se á admiração e a estima.

Não bastasse, todavia, esse inexgotavel dispendir esforço para consagralo benemerito, e teriamos ahi a sua inconfundivel attitude nos ultimos acontecimentos.

Dentro de sua politica de harmonia e concordia, o preclaro chefe do P. R. Catharinense manteve sempre um só proposito, que em face dos mais difíceis momentos, quer deante das mais acirradas lutas— o apoio á ordem, á legalidade, na defesa do regimen.

A sua actuação serena e segura, ao lado da boa causa, agindo ao impulso da sua lealdade, valeu-lhe os applausos unanimes e a veneração sincera de todos os grandes politicos patricios, em cuja numero occupa lugar de relêvo.

Defrontando uma demagogia avassalante, que arvorou em argumentos de combate as mais grosseiras mystificações, perversidades e calumnias, o sr. Hercilio Luz não vacilou um só momento, preferindo cair com honra, prestigiado pelo seu povo, do que emprestar o seu beneplacito ou conservar-se indifferente aos achincalhes ás autoridades legitimamente constituídas.

Mercê de Deus, porém, mais se cimentou, aos botes da anarchia, á estabilidade da Republica.

E a chefes da envergadura de Hercilio Luz se deve a reintegração do paiz nos seus dias de paz e de labuta.

A sua eleição, a que tem adherido os proprios adversarios de hontem, vale por uma frizante prova de immoredoiro agradecimento, de solidariedade incondicional ao administrador honrado e progressista e ao politico recto e patriota.

## Sociedade Nacional de Agricultura

### 3º Congresso de Agricultura

O nosso collega dr. Thiago da Fonseca recebeu o seguinte convite:

Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1922.

Illmo. Sr. Dr. Joaquim Thiago da Fonseca.

Florianopolis  
Santa Catharina.

Prezado consocio,

Cabe-nos levar ao vosso conhecimento que já estão fixado os dias em que terá de funcionar o 3º Congoesso Nacional de Agricultura e Pecuaria, promovido pela nassa Sociedade, sob a álto patrocínio dos Exmos. Srs. Presidente da Republica e Ministra da Agricultura: de 14 a 28 de Setembro do corrente anno.

Nos dias 12 e 13 de Setembro haverá sessões preparatorias, nas quaes é para de-sejar a presença de todos que tiverem de tomar parte nas reuniões ordinarias, afim de tratar-se do reconhecimento de poderes dos congressistas, votação do Regimento Interno, eleição da Mesa au Comissão Directora do Congresso e eleição das Comissões Especiaes para a emissão de pareceres sobre as «Conclusões» contidas nos trabalhos apresentados.

Membro que sois do referido Congresso.

*multo nos obsequiareis communicando-nos se podemos contar, como desejamos vivamente, com o vosso comparecimento e colaboração.*

*E' da maior conveniencia recebermos ate mediados de Agosto proximo quaesquer trabalhos ou theses que tenham de ser submetidas á apreciação do Congresso.*

*Confiamos em vossa cooperação para o melhor exito do Congresso.*

*Com a moior consideração. subscrive mo-nos*

**Miguel Calmon**

Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura

## PENSAMENTOS

Um as pessoas sobem por leves, como os vapores e gases, outras como os projectis pela força do engenho e do talento.

Ninguem considera a sua ventura superior ao seu merito, mas todos se queixam das injustiças dos homens e da fortuna.

A modestia doura os talentos, a vaidade os delustra.

Os soberbos são ordinariamente ingratos, considerão os beneficios como tributos que se lhes devem.

Nobre e illustrada é a ambição que tem por objecto a sabedoria e a virtude.

A nossa consciencia desmente muitas vezes os louvores que nos dão.

As mulheres geralmente preferem ser enganadas com prazer a ser desenganadas com dôr e desgosto.

O saber é riqueza mas de qualidade tal, que a podemos dissipar e desbaratar sem nunca empobrecermos.

R. F.

# SECÇÃO COMMERCIAL

## Recolhimento de notas

O «Diario Official», em virtude de resolução da Junta Administrativa da Caixa de Amortisação, publicou edital prorogando até 31 de dezembro vindouro o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes cédulas do Tesouro, que estavam sendo chamadas a recolhimento até 30 do corrente:

De 5\$, da estampa 15<sup>a</sup>; de 10\$, das estampas 11<sup>a</sup> e 12<sup>a</sup>; de 20\$, da estampa 11<sup>a</sup>; de 50\$, das estampas 11<sup>a</sup> e 12<sup>a</sup>; de 100\$, das estampas 11<sup>a</sup>, 12<sup>a</sup> e 13<sup>a</sup>; de 200\$, da estampa 13<sup>a</sup>; e de 500\$, das estampas 10<sup>a</sup> e 11<sup>a</sup>.

## As quedas do Iguassú

O ministro brasileiro da Argentina conferenciou com o sr. Pueyrredon, ministro do Exterior, sobre a questão do projectado aproveitamento das quedas do Iguassú, para produção de energia electrica.

O sr. Pueyrredon entregou ao dr. Pedro de Toledo o novo projecto, com as modificações suggeridas pelo Brasil.

## Imposto sobre lucros commerciaes e industrias fabris

Pelo quadro apresentado ao Ministro da Fazenda pelo Director da Re-

cebedoria do Districto Federal, verifica-se que a arrecadação dos impostos, sobre lucros commerciaes e industrias fabris montou respectivamente, a. . . . . 3.051:028\$990 e 175:328\$981. A renda total da referida repartição, durante o mez findo montou a. . . . . 8.618:610\$448, apresentando em confronto com a de igual mez do anno findo um augmento ds 927:622\$668.

## Em busca de ouro e diamante

O jornal londrino «Daily Mail», publicou, em abril ultimo, o seguinte:

«Por conta de um syndicato particular, embarcou para o centro do Brasil uma expedição ingleza, á procura de ouro e diamantes. O grupo é composto do capitão S. C. Bullock e capitão E. O. Bryen, engenheiros de minas, e o sr. A. C. Guiafe, ex-tenente da Armada.

Antes de deixar Liverpool o capitão O'Bryen declarou que as areias araguayanas produzem ouro de valor e que espera encontrar tambem cobre em quantidades sufficientes para commerciar. Accrescentou que tinha encontrado diamantes nos tributarios do rio Araguaya e descobriu tambem ouro nas areias do rio.

Acredita o capitão O'Bryen que no

centro do Brasil se encontram os campos futuros do ouro do mundo».

## A produção do milho

O Brasil é o segundo paiz, produtor de milho, do mundo, vindo logo depois dos Estados Unidos. As nossas disponibilidades commerciaes são, porem, muito pequenas.

Ainda no anno de 1920 importamos 2.876 toneladas de milho, no valor de 464 contos, sendo, porem, a exportação de 4.426 toneladas e 936 contos. Em 1919, entretanto, a importação tinha sido maior que a exportação. Antes da guerra, a nossa exportação de milho era de cerca de 9.000 toneladas, vindo quasi tudo do Prata e a exportação era quasi nulla, tendo sido de 1.200 kilos, no valor de 200\$ em 1913.

A exportação este anno decresceu muito em relação ao anno passado. Nos dois primeiros mezes foi de 120 toneladas contra, no mesmo periodo, 5.401 toneladas em 1921, zero em 1920 e 2.410 em 1919 e zero em 1913.

Assim, esse commercio ainda é oscillante, sujeito á depressão de safras variaveis e consumo incerto, e ás necessidades irregulares da pecuaria dos paizes voinhss.

# Fiscalisação dos Bancos de Sta. Catharina

## Expediente da Delegacia Regional durante o mez de Junho de 1922

### Officios recebidos.

Do Banco Nacional do Commercio nos dias 2, 12, 19, 22 e 26 enviando a esta Delegacia as relações das operações cambiaes realizadas nesta praça e 5, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 21, 22, 23 e 24 do mez de Junho da corrente anno, bem como copia do balancete do mez de Maio e discriminação das sub-contas do titulo "Diversas Contas" pertencentes á Succursal de Blumenau;

Da Succursal do Banco Nacional do Commercio, em Porto União, do dia 3, annexando o balancete referente ao mez de Maio do corrente anno;

Da Succursal do mesmo Banco, em Joinville, no dia 6, enviando a discriminação do litulo "Diversas Contas" referente ao mez de Maio;

Do Exmo. Snr. Dr. Nuno Pinheiro, D. D. Inspector Geral de Bancos, no dia 8, solucionando uma consulta que pelo Delegado Regional lhe fôra feita, concernente á serviço desta Fiscalisação;

Do Banco do Brasil, no dia 9, remetendo nota detalhada de um saque emitido s/ Paris;

Do Snr. Coronel Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, nos dias 10, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 24, remetendo diversos demonstrativos de operações de Cambio, balancetes, titulos "Diversas Contas" e autorisações enviadas pelas Succursaes do Banco Nacional do Commercio em Porto União, Joinville, Lages, Laguna, e Blumenau, e, no dia 28, do mesmo Snr. declarando que tendo a Alfandega desta Capital resolvido, em primeira instancia, o processo referente á revalidação de sello do livro de operações cambiaes da filial do Banco Nacional do Commercio, esta Delegacia só poderá tomar conhecimento da petição do mesmo Banco, em gráo de recurso.

### Officios expedidos:

Ao Exmo. Snr. Dr. Nuno Pinheiro, D. D. Inspector Geral de Bancos, no dia 3 remetendo os demonstrativos das operações de Cambio realizadas nesta praça durante o mez de maio do corrente anno e ao mesmo Senhor no dia 28 enviando copia das razões e Auto de Infracção ao artigo 71 do Decreto n.º 14.728, de 16 de Março de 1921, em que foi parte o Snr. Heitor Passerino, negociante nesta praça.

# BODAS DE PRATA

O nosso estimado patricio e talentoso collega de imprensa sr. dr. Thiago da Fonseca e sua exma esposa d. Francisca Schnaider da Fonseca, festejarão na proxima segunda-feira o 25 anniversario do seu consorcio.

Em commemorção a essas bodas de prata será celebrada missa em acção de graças, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco.

Antecipamos as nossas felicitações ao distincto casal.

(Do Estado de 22 de Julho.)

Festejam amanhã as bodas de prata o nosso presado amigo sr. dr. Thiago da Fonseca, digno delegado da fiscalização dos Bancos, e sua exma. sra. d. Francisca Schnaider da Fonseca.

Ao distincto casal apresentamos as nossas felicitações com os votos de muitas felicidades no transcorrer de sua feliz união.

Em regosijo a esse acontecimento será celebrada ás 8 horas na Igreja de S. Francisco, uma missa em acção de graças.

Todas as Congregações religiosas assistirão ao acto.

Durante o cerimonial far-se-ha ouvir mais uma vez por fineza, a educadissima voz da exma. sra. d. Ondina Simone Gheur acompanhada pelos inteligentes musicistas patricios srs. Luiz e Ernesto Emmel, cantando uma *Ave-Maria*, bellissima composição do nosso amigo sr. Capitão Herculano de Freitas, que a dedicou ao Dr. Thiago e sua exma. Senhora.

Os filhos do dr. Thiago da Fonseca e d. Francisca Schnaider da Fonseca, vieram ao nosso escriptorio convidar-nos para a missa que será celebrada no dia 24 do corrente (segunda-feira) ás 8 horas da manhã pelas bodas de prata dos seus paes, sendo o acto honrado com a presença do sr. Bispo Diocceano que fará a allocução do ritual.

Sabemos que as Damas de Caridade, os Vicentinos e outros membros de instituições religiosas acompanharão o casal Fonseca na Ságrada Communhão,  
(Da Republica de 23 de Julho.)

Conforme noticiamos o nosso distincto patricio sr. dr. Thiago da Fonseca e sua exma. esposa commemoraram

hontem o 25.º anniversario do seu consorcio tendo sido rezada; por esse motivo, missa em acção de graças, na Igreja de S. Francisco.

A's 8 horas da manhã, repleta a Cathedral de elementos de todas as classes sociaes ao som da banda de musica da Força Publica, deu entrada o casal anniversariante que foi recebido com verdadeira effusão d'alma, acolhido de pé por toda a assistencia.

Na Capella-mor estavam o dr. Hercilio Luz, que fôra o padrinho de casamento do dr. Thiago da Fonseca, professora Catharina Schnaider que fôra madrinha do casamento da exma. sra. d. Francisca Schnaider, Capitão João Cancio e tenente Cantidio Regis, ajudante de ordens e auxiliar de gabinete em nome do exmo. sr. coronel Raulino Horn, desembargador Anthero de Assis, Chefe de Policia, major Gustavo Silveira, Secretario da Fazenda, major Elpidio Fragoso, Secretario do Interior e Justiça, desembargador João Medeiros presidente e membros do Superior Tribunal, da magistratura, da Sociedade S. Vicente de Paulo e Circulo Catholico.

Restabelecido o silencio, deu entrada na Capella o exmo. sr. d. Joaquim Domingues, Bispo Diocesano, acompanhado do sr. padre Aurelio, vigario da parochia, padre dr. Zuber, director do Gymnasio, padre Jorge, director das Congregações Marianas, e Frei Norberto representante dos Franciscanos.

Teve logar então pelo exmo. sr. Bispo a tocante cerimonia da bençam dos anneis, sendo no côro entoada pela exma. sra. d. Ondina Simone Gheur uma mimosa Ave Maria, sendo acompanhada ao harmonium e violino pelos irmãos Emmel, composição do sr. tenente Herculano de Freitas que a offerceu ao dr. Thiago e Senhora.

Teve então inicio a missa celebrada por monsenhor Francisco Topp, durante a qual fez-se ouvir o magestoso coro das Filhas de Maria.

Ao Exangelho pronunciou brilhante allucução o exmo. sr. Bispo Diocesano, enaltecendo a acção do dr. Thiago da Fonseca e sua exma. Sra.

Terminada a missa o casal em festa recebeu os cumprimentos de toda a assistencia, o que durou mais de uma hora.

Durante o dia o casal em festas recebeu cumprimentos numerosos e presentes custosos.

Até alta manhã a residencia do dr. Thiago conservou-se repleta de exmas. familias e cavalheiros, fazendo-se ouvir uma afinada orchestra da Força Publica, cedida pelo seu digno commandante.

O sr. dr. Joaquim Thiago da Fonseca recebeu telegrammas de felicitações das seguintes pesseas:

Do Rio: Senador Felipe Schmidt, Leonor Vieira, Guilhermina Schnaider.

De Porto Alegre: Conego M. Canel, Abelardo Fonseca.

De Joinville: Major José Navarro, dr. Arthur Costa Edgard e Celina Schneider e Vigario Dr. Gercino de Oliveira.

De Itajahy: Ede e Candinha Heusi, Fritz e Mariquinhas Kleis, Dermerval Costa, director espiritual e confrades Vicentinos.

De Camboriú: Lili e Heitor Santos, Herminio Vieira, Evelina e viuva Vieira. Flavio Vieira.

De Palhoça: João José Medeiros.

De Biguassú: Dr. Ayres Gama e familia.

De Florianópolis: Felix Brandão, Alfredo Xavier Vieira, e Cidolina Vieira, major José O' Donnel e senhora, maior Elpidio Fragoso e senhora, Achilles Santos e familia, Horacio Carvalho e familia, Familia Seara, Ramalho e familia, deputado Eduardo Horn e familia Alfredo Xavier Vieira, pela Conferencia de Santa Catharina, Carlos Malburg, Carl Hoepcke, José Gil, Orlando Fernandes, dr. Olavo Freire, Argentina e Filhas, André Wendhausen Junior, Roberto Wendhausen e familia, Joaquim Torres e familia, Bellarmino, dr. Ferreira Bastos e senhora, Ida Maynoldi Ortiga e Filhas, major Gomes Jardim, Celso Almeida e senhora, Familia, dr. Luiz Gualberto, José de Diniz e senhora, desembargador Pedro Silva, dr. Fulvio Aducci e senhora, J Bruno, desembargador Honorio Cunha e familia, Leopoldo Malburg, dr. Joe Collaço, Demosthenes Segui, Manoel Livramento e familia, dr. Oscar Ramos, Raul de Azevedo, Paulo Magalhães, Osny Gomes, Fernando Avila, Loleit Sterker, Cunha, C. Malburg, dr. Fer-

nando Caldeira, Provedor da Irmandade do Espirito Santo e Asylo de Orphãos.

Recebeu tambem cartões de felicitações das seguintes pessoas:

Germano Boesken, Joaquim de Oliveira Costa e senhora, Irmã Balthasar, Sebastião José de C. Costa, dr. Fritz Gofferjé, dr. Adhemar Grijó e senhora, Cesaria Jorgelina Nunes de Freitas e filhas, major Oscar Lima, Heitor Dutra e senhora, professor Henrique Fontes e senhora, Santa e Romanos, Arthur Mambrini e familia, as Irmãs do Collegio Coração de Jesus, Elysio Simões e senhora, Adolpho Clasen e senhora, cel. Augusto Rangel Alvim, André Wendhausen e filhas desembargador Antonio Vanderley Navarro P. Lins e familia Arlindo B. Penedo, Silveira Penna, Pedro A. Pavão do Nascimento, Genesio Bueno de Gouvêa e familia, Maria J. Salles Silva e João da S. Ramos, viuva Alexandre Magno Aducci, José Thiago Baptista e Etelvina X. Baptista, Estanislau Siqueira pela Conferencia Vicentina de N. S. do Parto, Francisco A. Sepetiba e familia, major Innocencio Campinas e senhora, Manoela Montenegro de Oliveira e familia, Agostin C. da Costa, Clotilde e Maria, Associação das Damas de Caridade, Henrique da Silva Fontes, vice-presidente, José P. Souza, 1.º secretario e Antonio Perrone, thesoureiro do Circulo Catholico São José, Lucy Wendhausen e dr. Carlos Wendhausen, João Melchhiades e Redacção d' "O Estado".

(D' O Estado de 25 de Julho).

Em commemoração ás bodas de prata do nosso presado amigo sr. dr. Thiago da Fonseca, digno delegado da Fiscalisação dos Bancos, e de sua exma. sra. d. Francisca Schneider Fonseca, realizou-se hontem, na Igreja de São Francisco, uma missa em acção de graças.

Foi uma cerimonia religiosa que se reuestiu de grande imponencia.

O templo estava litteralmente replecto de exmas. familias e cavalheiros de destaque do nosso meio.

O monsenhor F. Topp auxiliado pelos Rvmos. Padres Aurelio Silveira, e Frei Norberto celebrou a missa.

S. Excia. e Revmo. sr. d. Joaquim de Oliveira, virtuosissimo sr. Bispo Diocesano, assistiu-a do Solio Pontifical laudeado pelo rev. padre dr. Luiz Zuber, director do Gymnasio Catharinense e Jorge Sedelmeyer.

Ao Evangelho, a exma. sra. d. On-

dina Simone Gheur, que possúe uma bem linda voz, cantou a *Ave-Maria*, inspirada composição do apreciado *vistuose* Capitão Herculano de Freitas que a dedicou ao dr. Thiago e sua Senhora.

A *Ave Maria*, que é uma delicada pagina musical foi excutada ao harmonium e violino pelos irmãos Emmel.

Em seguida S. Excia. Revma. d. Joaquim de Oliveira, pronunciou um eloquentissima oração de saudação ao illustre casal Fonseca, que completava as suas bodas de prata, enaltecendo as suas grandes virtudes como sinceros e dedicados christãos que pela fé ardente e pela pratica nobilitante caridade, é um casal abençoado por Deus.

O sr. dr. Thiago e sua exma. esposa compareceram a missa acompanhados de todos os seus filhos, tendo todos recebido a Sagrada Communhão tomando parte n'esse acto as Damas de Caridade, Vicentinas, Filhas de Maria, Zeladoras do Apostolado, Soccorridas das Associações, etc.

A banda de musica da Força Publica tocou antes e depois da missa e o côro das Filhas de Maria cantou durante a celebração do acto religioso.

Após este, o dr. Thiago e exma. esposa receberam as felicitações das pessôas presentes.

Entre elles notamos as seguintes:

Capitão João Cancio e tenente Cantidio Regis, ajudante de ordens e auxiliar de gabinete do exmo. Cel Raulino Horn, Governador do Estado; dr. Hercilio Luz, Chefe do Partido Republicano; major Gustavo Silveira, Secretario da Fazenda; Major Elpidio Fragoso, Secretario interino do Interior, desembargadores Medeiros Filho, Presidente do Superior Tribunal, José Boiteux, Tavares Sobrinho, Antero de Assis, Chefe de Policia, Navarro Lins, e Dr. Heraclito Carneiro, Procurador Geral do Estado; Coronel Silvino C. da Cunha, Delegado Fiscal; Coronel Carlos Hoepck Junior, Dr. Oliveira e Silva, fiscal dos Bancos; Capitão João Carvalho; Superintendente Municipal, Dr. Fernando Caldeira, substituto do Juiz Federal; almirante Frederico Secco, Coronel Germano Wendhausen, Guido Bott, director do Banco Nacional do Commercio; Coronel Nascimento Lins, Commandante da Força Publica; Dr. Olavo Freire Junior, director das

Obras Publicas; Arthur Luz, Dr. Henrique Fontes director da Instrucção Publica, Padre dr. Luiz Zuber, director do Gymnasio Catharinense; advogado, Napoleão Lopes; Dr. Waldemiro Salles, inspector do Povoamento; José Simas, inspector do Telegrapho; Major José Guilhon, telegraphista; Dr. Oscar Ramos, redactor desta folha; Carlos Leisner Capitão Leopoldo Diniz; Tito Carvalho, redator desta folha; major Jacintho Simas, escrivão do Juiz federal, tenente Carlos Mello; João Guedes da Fouseca, da Inspectoria Agricola; Orlando Formiga, telegraphista; major Lauro Linhares, Antonio Perrone. Manoel Pedro da Silva e Clementino Britto, escripturarios da Alfandega, Affonso Assis, official da Chefatura de Policia; Ca-Herculano de Freitas; Ernesto Viegas, maestro, Herminio Jacques, Leonel Luz agente da Costeira; Capitão Francisco Freysleben; Manoel Rilla, Luiz Emmel, Ildefonso Juvenal, Fernando Wendhausen, maestro Hugo Freysleben, Rozento Figueiró, João Melchhiades, Raul Simone, Pedro Zommer, Emilio Schneider; Ogê Manneback, Major José Pedro da Silva Medeiros, fiscal de sello adhesivo, Saturnino Medeiros, João Barbato, Lupericio Lopes, José Renato de Souza, commerciante; Joaquim Torres, José Carvalho, negociante; Victor Cardozo da Costa, Arlindo Penedo, Oswaldo Ramos, Tuffi Sadelh, Juvenal Porto, gerente desta folha e outros.

As *Damas de Caridade* e a Sociedade *S. Vicente de Paulo*, incorporadas assistiram a missa.

—O photographo sr. Arthur Carmo tirou varios aspectos do acto.

Durante o dia, o Dr. Thiago e sua exma. esposa receberam grande numero de cartões e telegrammas de felicitações.

—O dr. Thiago e Senhora foram acompanhados á Igreja pelos seus filhos: Reynaldo, Armando, Osman, José Cassio, Licinio, Euphebio, Salvino, Maria Mathilde, Maria Francisca, Antonio, Ireneo e Joaquim Thiago, alem de irmãos, cunhados, afilhados e compadres, sogra e mãe que assistiram a missa.

Da *Republica* de 25 de Julho de 1922.

O sr. dr. Thiago da Fonseca recebeu o seguinte telegramma do sr. senador Felipe Schmidt:

Rio 25.—Impossibilitado de com-

parecer pessoalmente, meu pensamento entretanto, estará com amigo hora missa, commemoração 25º anniversario seu casamento. Receba com senhora e filhos nossa saudação pela passagem dessa data que lhe desejamos feliz e venturosa. Abraços.»

O nosso amigo dr. Thiago da Fonseca, recebeu de Porto Alegre, este telegramma do seu filho bacharelado Abelardo Antonio da Fonseca:

Porto Alegre, 25.— Hontem passamos o dia junto com o conego Connel que celebrou missa em acção de graças pelas bodas de prata de papae e mamãe, commungando. Almoçamos e jantamos juntos, passeamos muito. Apesar da distancia ahi estive presente em vossos corações. Abraços saudosos. *Abelardo.*

(Da Republica de 27 de Julho)

Por motivo de suas bodas, o nosso presado amigo. sr. dr. Thiago da Fonseca, digno Delegado da Fiscalização dos Bancos, recebeu tambem telegrammas de felicitações das seguintes pessôas:

Deputado federal Adolpho Konder, cel. André Wendhausen, deputaeo Carlos Wendhausen, do Rio; Francisco Olegario e familia, de Itajahy; Amphiloquio Gonçalves, desta capital e Edmundo Heusi e Senhora.

**Hotel Avenida**  
**Rio de Janeiro**

O mais importante do Brasil  
 Agua corrente e telephone em todos os quartos

Endereço Telegraphico: AVENIDA - Rio

**Clinica Electro Dentaria**  
 DE  
**ACHYLLES WEDEKIN DOS SANTOS**  
 Cirurgião dentista

Garante perfeição e durabilidade

Consultas d—8 as 12 e das 14 as 17 horas  
 Rua Fernando Machado, 12 Florianopolis

# Inspectoria Geral dos Bancos

## Portarias e Circulares assignadas em 1921 e 1922

Circular n. 6 de 27 de Julio de 1921. Declaro-vos de ordem do Sr. Ministro da Fazenda, que não se consideram Bancos ou Casas Bancarias, para o effeito da applicação do Decreto n. 14.728, de 16 de Março de 1921, as casas commerciaes que sem operar em cambio nem praticar outtas operações bancarias, se limitam a exercer no interior o encargo de simples correspondentes ou intermediarios de estabelecimentos bancaries que funcçionam em nosso paiz.

Saudações

*Nuno Pinheiro*, Inspector Geral dos Bancos.

Circular n. 10, de 13 de Outubro de 1921.

Declaro-vos, de accôrdo com os artigos 9 a 12 e 24 do Decreto n. 14.728, de 16 de Março de 1921, que os bancos e casas bancarias. nacionaes ou estrangeiras, que funcçionam no paiz, só podem abrir quaesquer agencias, filiaes ou succursaes em outras praças, mediante autorisação prévia do Sr. Ministro da Fazenda.

Saudações

*Nuno Pinheiro*, Inspector Geral dos Bancos.

Circular n. 11, de 20 de Outubro de 1921.

De ordem do Sr. Ministro da Fazenda e nos termos dos artigos 36 e 37, do Decreto n. 14.728, de 16 de Março de 1921, declaro-vos que a contar desta data, as operações de compra ou venda de *marcos*, realizadas pelos bancos ou pelos parti-ulares, ficam sujeitas á prévia autorisação dos fiscaes, qualquer que seja a importancia da transacção, sendo permittidas somente as operações legitimas, mediante a justificação devida.

Saudaçãoe

*Nuno Pinheiro*, Inspector Geral dos Bancos.

Circular n. 16, de 19 de Novembro de 1921.

O Inspector Geral dos Bancos, tendo em vista a necessidade de ficar devidamente organizado o serviço de assentamento dos funcçionarios desta In-

gados Regionaes e fiscaes de bancos, nos Estados, que enviem com a maxima urgencia á mesma inspectorias uma relação contendo o nome do delegado regional e os dos fiscaes e data que tomaram posse e assumiram o exercicio dos seus cargos, e bem assim a séde da respectiva delegacia regional cumprindo aos mesmos Srs. Delegados e Fiscaes, communicarem immediatamente qualquer alteração que posteriormente venha a se dar.

Saudações

*Ramalho Ortigão*, Inspector Geral dos Bancos.

Circular n. 18, de 30 de Novembro de 1921.

Afim de ser organizado nesta Inspectoria o cadastro geral dos Bancos e Casas Bancarias do paiz, nos termos do artigo 25 do Decreto n. 14.728, de 16 de Março de 1921, recommendo-vos seja remetida com urgencie a esta Inspectoria uma cópia dos registos feitos nesse Estado, com os esclarecimentos necessarios.

Recommendo, outrosim, sejam communicados a esta Inspectoria os registos que de futuro venham a ser feitos, nesse Estado, de fórma a manter-se em o cadastro geral organizado.

Saudações

*Nuno Pinheiro*, Inspector Geral dos Bancos.

Circular n. 7, de 16—3—922.

Aos Srs. Sub-Inspector e Fiscaes de Bancos nos Estados.

Declaro-vos, para os devidos fins, que os prazos e dizeres do chéque conforme a legislação brasileira vigente, são os dos artigos 2 e 4, do Decreto Legislativo n. 2.591, de 7 de Agosto de 1912, uma vez que não fôram reproduzidos em leis de orçamento posteriores os dispositivos dos artigos 74 e 75, da lei n. 2841, de 31 de Dezembro de 1913, e § 9, da Lei n. 2.219, de 31 de Dezembro de 1914, cujas alterações expresso e declaradamente só vigoraram para os exercicios de 1914 e 1915.

*Nuno Pinheiro*, Inspector Geral dos Bancos.

# LOTERIA DE SANTA CATHARINA

Modelada pela Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75% em premios

PREMIOS MAIORES:

**30, 50 E 100 CONTOS**

**POR 8\$, 11\$300 E 23\$**

EXTRACÇÕES AS SEXTAS-FEIRAS

EM URNAS DE CRYSTAL E BOLAS NUMERADAS POR INTEIRO EM MOVIMENTO CONTINUO POR MOTOR ELECTRO

**Fim do anno e São Pedro**

Loterias extraordinarias

BILHETES À VENDA EM TODA A PARTE

OS CONCESSIONARIOS: LA PORTA & VISCONTI

FLORIANOPOLIS

**N. B.**—A loteria com o premio menor de 30 contos joga com 15.000 bilhetes e todos os outros planos sómente com 15 milhares.

# BANCO SUL DO BRASIL

**CAPITAL 4.000:000\$000**

O BANCO SUL DO BRASIL, recebe dinheiro em deposito a prazo fixo de 3, 6 e 12 mezes e em contas-correntes de aviso prévio e de livres retiradas,

pagando as melhores taxas bancarias da Praça

Na secção DEPOSITOS POPULARES recebe desde 20\$000 até 10:000\$000 com retiradas livres de 1:000\$000 á vista, pagando o juro annual de

**6%**

Capitalizado semestralmente

RUA CONSELHEIRO MAFRA

FLORIANOPOLIS

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

**ALEXANDRE SCHLEMM**

Casa Matriz: JOINVILLE

Casa Filial: Porto União e União da Victoria

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SCHLEMM

**EXPORTAÇÃO DE HERVA MATTE**

Importação de Fazendas, Armarinho, Porcellana, Louça, Ferragens,  
Vinhos, Licores, Conservas, etc.

**Exportação de todos os  
productos do paiz**

**HENRIQUE JORDAN & C<sup>IA</sup>.**

JOINVILLE

Filial em Mafra --- Santa Catharina

Endereço Telegraphico "Industrial" — Caixa Postal 75

**Codigos em uso:**

A B C Code 5 th edition — A B C Code 5 th edition, improved — Ribeiro — Carlowitz — Borges

Exportador em grande escala de

**HERVA---MATTE**

para o Interior e Exterior

Com 4 engenhos de sua propriedade

Importação de artigos estrangeiros

Exportação de productos do paiz

Agentes da Companhia de Seguros

**"Alliança da Bahia"**

Telephone 225 End. Tel.: Metallurgica

**Fabrica  
METALLURGICA BRASILEIRA**

Jorge Lepper & Co.

Joinville—Estado de Santa Catharina—Brasil

**3 Rua de S. Joaquim 3**

**Estabelecimento** que dispõe de machinas aperfeiçoadas e ferramentas modernas, dirigido por um profissional de longos annos de pratica no ramo.

**Fabricantes de Machinas,  
Ferramentas e Armações**

**Especialidade** Moendas para canna em diversos modelos—Machinas para olarias, machinas para a industria de madeira. Prensas de copiar etc. Systemas aperfeiçoados e modernos.

**Grande Fundição de Ferro e outros Metaes** Construcções em ferro e obras em chapas de ferro

**Concertos:** Executam-se quaesquer concertos em machinas de toda especie, podendo-se fabricar de novo peças inteiras que estejam inutilizadas.

**ESPECIALIDADE:** Tornear cylindros para machinas, motores, e bombas com aparelhos de proprio systema.

**Escriptorio de Engenharia**—Installação de turbinas, machinas a vapor, etc.

**Hotel Macedo**

Rua Conselheiro Mafra, 26--Telephone n. 1

Este antigo e conhecido estabelecimento, um dos primeiros hoteis desta Capital, acaba de passar por uma grande reforma. Possuindo magnificos quartos com janellas, profusa illuminação electrica, amplo salão de jantar e esplendida cosinha, proporciona aos seus respeitaveis freguezes e ao publico, em geral, conforto e bom passadio.

Conserva os antigos preços ao alcance de todas as bolsas.

No almoço, ás quartas-feiras, entre os variados pratos, fará o **Hotel Macedo** feijoada completa á brasileira, e ás sextas-feiras, bacalhoadada completa e iscas á portugueza.

Quem quizer passar bem, vá ao **Hotel Macedo**.

**LOTERIA DE SANTA CATHARINA**

Modelada pela Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75% em premios

**PREMIOS MAIORES:**

**30, 50 E 100 CONTOS**

**POR 8\$, 11\$500 E 23\$**

**EXTRACÇÕES ÁS SEXTAS-FEIRAS**

EM URNAS DE CRYSTAL E BOLAS NUMERADAS POR INTEIRO EM MOVIMENTO CONTINUO POR MOTOR ELECTRO

**Fim do anno e São Pedro**

**Loterias extraordinarias**

**BILHETES Á VENDA EM TODA A PARTE**

**OS CONCESSIONARIOS: LA PORTA & VISCONTI  
FLORIANOPOLIS**

**N. B.**—A loteria com o premio menor de 30 contos joga com 15.000 bilhetes e todos os outros planos sómente com 15 milhares.

**OFFICINA DE MOVEIS**

DE

**ALBERTO RUSSI**

Fabrica excellentes moveis, garantindo-se a belleza e solidez

Tem sempre modelos artisticos

Preços convenientes

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 19 A

FLORIANOPOLIS

**André Wendhausen & Cia.**

Casa fundada em 1875

**IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO**

Fazendas, armarinhos, ferragens, louça, kerozene, farinha de trigo, carvão e outros generos de estiva

ESCRITORIOS EM LAGES E LAGUNA

MATRIZ — **FLORIANOPOLIS** — (SANTA CATHARINA)

Endereço telegraphico "WENDHAUSEN"

Correspondentes de diversos Bancos  
nacionais e estrangeiros.

Correspondentes officiaes do Banco di Napoli.

Deposito de material electrico; lampadas, etc.

Agentes da Mala Real Ingleza, serviço  
de navegação Richard Paul e de  
outras companhias.

Trapiches para atracações de vapores,  
carvão Cardiff americano, aguada.

Depositos da Cia. Carbonifera de  
Araranguá.

Vendedores de Chá Hornimann.

Cimento Portland Piramide.

Pregos, arame farpado de A. Baptista  
& C., de Joinville.

Cofres e fogões "Berta"

Automoveis "Fiat" e "Overland".

Machinas e motores de Fairbanks, Morse & C.

PROPRIETARIOS DA FABRICA DE CAMISAS "SANTA CATHARINA"

# BANCO NACIONAL DO COMMERCIO

(Antigo Banco do Commercio de Porto Alegre)

**FUNDADO EM 1895**

**Séde: PORTO ALEGRE**

**CAPITAL 25.000:000\$000**

**RESERVA 16.205:261\$820**

## SUCCURSAES:

### NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Alegrete, Alfredo Chaves, Antonio Prado, Bagé, Bento Gonçalves, Boa Vista, Cruz Alta, Cachoeira, Caxias, Caçapava, Camaquã, Carasinho, D. Pedrito, Encruzilhada, Estrella, Erechim, Garibaldi, Gramado, Guarepê, Ijuhy, Jaguarí, Lagoa Vermelha, Livramento, Montenegro, Novo Hamburgo, Pelotas, Passo Fundo, Pinheiro Machado, Quarahy, Rio Pardo, Rosario, Santa Cruz, Santa Maria, São Gabriel, Santo Angelo, São Thiago do Boqueirão, Santo Antonio da Patrulha, São Borja, São Francisco de Assis, São Francisco de Paula, São João de Camaquã, São Sebastião de Cahy, São Leopoldo, São Pedro, Tapes, Taquara, Tupacretan, Taquary, Uruguayana, e Vaccaria.

### NO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianopolis, Blumenau, Itajahy, Joinville, Lages, Laguna, Porto União e Canoinhas.

### NO ESTADO DE PARANÁ

Curityba, Paranaguá, Rio Negro, Ponta Grossa e Guarapuava.

### NO ESTADO DE MATTO GROSSO

Corumbá e Campo Grande

**Sacca directamente sobre todas as praças do Paiz e Estrangeiro contra os principaes Bancos**  
ecebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso previo e a prazo fixo, ás melhores taxas

Empresta dinheiro em conta corrente, sobre notas promissorias com garantias de firmas, hypotheas e bens immoveis, penhor mercantil, caução de titulos da divida publica, acções do Banco, etc.

Desconta notas promissorias, letras de cambio nacionaes e estrangeiras, e quaesquer titulos de credito

ENCARREGA-SE DE COBRANÇA DE DIVIDENDOS DE BANCOS, COMPANHIAS, JUROS E APOLICES FEDERAES, ESTADOAES E MUNICIPAES E OUTROS QUAESQUER

## SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

(Com a autorisação do Governo Federal)

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia, desde 20\$000 até 5:000\$000 pagando juros, que serão capitalizados no fim de cada semestre.

Retiradas até um conto de réis pôdem ser feitas sem aviso.

**CODIGOS:** BRASILEIRO UNIVERSAL, RIBEIRO COM TWO IN ONE, ABC, 5. ED. MEL. E LIEBER, PETERSON E BORGES.

# Deutsch Suedamerikanische Bank A. G.

(Banco Germanico da America do Sul)

Balancete da Succursal do Rio de Janeiro  
em 30 de Junho de 1922

## ACTIVO

Letras descontadas . . . . .	7.417:655\$334
Letras e efeitos a receber :	
Em cobrança do exterior . . . . .	2.376:574\$040
Letras e efeitos a receber :	
Em cobrança do Interior . . . . .	18.812:247\$170
Empréstimos em contas correntes . . . . .	22.263:721\$752
Valores caucionados . . . . .	1.657:727\$500
Valores depositados . . . . .	5.606:544\$500
Caixa matriz . . . . .	6.778:556\$714
Agencias e filiaes no exterior . . . . .	387:344\$629
Correspondentes do exterior . . . . .	14.369:480\$127
Correspondentes do interior . . . . .	3.401:511\$775
Titulos e fundos pertencentes ao Banco . . . . .	280:954\$330
Hypothecas . . . . .	300:000\$000
Caixa :	
Em moeda corrente no Banco do Brasil e em outros bancos . . . . .	6.614:803\$757
Diversas contas . . . . .	930:367\$822
	<u>91.197:449\$450</u>

## PASSIVO

Capital . . . . .	2.205:000\$000
Depositos em conta corrente com juros . . . . .	11.602:925\$365
Deposito em conta corrente limitadas . . . . .	657:377\$360
Deposito em conta corrente sem juros . . . . .	1.709:062\$860
Depositos a prazo fixo . . . . .	11.415:014\$102
Deposito em conta de cobrança do exterior . . . . .	2.376:574\$040
Deposito em conta de cobrança do interior . . . . .	18.812:217\$170
Titulos em caução e em deposito . . . . .	7.264:272\$000
Caixa Matriz . . . . .	4.019:658\$282
Agencias e filiaes no exterior . . . . .	4.326:961\$974
Correspondentes do exterior . . . . .	22.550:887\$613
Correspondentes do interior . . . . .	1.818:732\$545
Valores hypothecarios . . . . .	300:000\$000
Letras a pagar . . . . .	432:893\$890
Diversas contas . . . . .	1.705:842\$279
Total do passivo . . . . .	<u>91.197:449\$450</u>

S. E. & O.— Os directores,—*Croissant.* —*Woehrte.*

# Banco Allemão Transatlantico (Deutsche Ueberseeische Bank)

Balancete das Filiaes: Rio de Janeiro, São Paulo, Santos e Curityba, em 30 de Junho de 1922

## ACTIVO

Letras descontadas . . . . .	13.463:032\$140
Letras e efeitos a receber em cobrança do exterior . . . . .	4.461:374\$797
Letras e efeitos a receber em cobrança do interior . . . . .	22.763:343\$599
Empréstimos em contas correntes . . . . .	30.235:046\$087
Valores caucionados . . . . .	7.184:100\$620
Valores depositados . . . . .	9.786:024\$940
Caixa Matriz . . . . .	31.269:832\$708
Agencias e filiaes no exterior . . . . .	560:220\$536
Agencias e filiaes no interior . . . . .	20.510:568\$357
Correspondentes do exterior . . . . .	26.054:219\$832
Correspondentes do interior . . . . .	927:807\$865
Titulos e fundos pertencentes ao banco . . . . .	1.080:326\$700
Caixa :	
Em moeda corrente no banco . . . . .	10.852:815\$520
Em moeda de ouro no banco . . . . .	227\$500
Em outras especies . . . . .	680:687\$270
Em bancos . . . . .	8.077.352\$222
Diversas contas . . . . .	16.130:582\$846
	<u>204.037:563\$039</u>

## PASSIVO

Capital . . . . .	3.675:000\$000
Depositos em conta corrente com juros . . . . .	17.747:403\$813
Deposito a prazo fixo . . . . .	8.159:055\$045
Deposito em conta de cobrança do exterior . . . . .	4.461:370\$797
Deposito em conta de cobrança do interior . . . . .	22.763:343\$599
Titulos em caução e em deposito . . . . .	16.970:135\$560
Caixa Matriz . . . . .	46.887:583\$032
Agencias e filiaes no exterior . . . . .	34 :806\$991
Agencias e filiaes no interior . . . . .	21.372:161\$331
Correspondentes do exterior . . . . .	22.473:528\$818
Correspondentes do interior . . . . .	106:907\$420
Letras a pagar . . . . .	1.394:869\$687
Diversas contas . . . . .	37.991:804\$346
	<u>204.037:563\$039</u>

S. E. & O.—*L. Lewin,* Director Gerente —  
*E. Eytling,* contador.

# Anglo Sul-Americana

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

**Capital**

**2.000:000\$000**

Deposito de garantia no Thesouro Federal . . . . . 200:000\$000  
Fundos e Reservas. . . . . 3.773:232\$468

Séde: **RIO DE JANEIRO**

Succursal em **LONDRES**

AGENTES NOS ESTADOS DO BRÁSIL  
REPRESENTANTES NO ESTRANGEIRO

--o--

Opera sob taxas modicas, offerecendo todas as garantias aos seus segurados

--:o:--

Os pagamentos de sinistro são sempre effectuados promptamente,  
a dinheiro á vista, sem desconto

— (:o:)

**RUA DO OUVIDOR N.º 64**

Agencia geral em Florianopolis. rua Conselheiro Mafra n. 10, 1º andar

Agente Geral, João Gonçalves

Instituto Commercial do Rio de Janeiro

Succursal de Florianopolis—Curso Pratico de Commercio (C. P. C.)

Reconhecido pelo Governo Federal, com o decreto n. 3239 de 10 de Janeiro de 1917

**Curso de Guarda-livros**

Condições de matricula: Saber ler e escrever, fazer as quatro operações sobre inteiros.

Taxas: de matricula: 10\$000 — de frequencia: 1º. e 2º. annos 10\$000 — 3º anno 15\$000.

No intuito de favorecer a numerosa classe dos

**Guarda-livros praticos**

em face das novas regulamentações da profissão, o "Instituto" instituiu EXAMES VAGOS que serão effectuados em qualquer epoca do anno, permittindo a sua inscrição a todo o candidato que, provando exercer a profissão de guarda-livros, queira obter um diploma reconhecido pelo Governo Federal.  
As materias exigidas para essa prova são: Português (pratico), Arithmetica Commercial, Calligraphia, Escripuração Mercantil e Noções de Direito Commercial.

Informações detalhados, no Curso Pratico de Commercio, á rua Felipe Schmidt n. 18

# LIVRARIA ODEON

Agencia de Jornaes, Revis-  
tas, Livros, Figurinos de  
Modas, Figurinos de Traba-  
lhos para senhoras e se-  
nhoritas.

Agentes exclusivos de  
**LA FEMME CHIC,**  
e das demais publicações da  
firma **A. Louchel** de  
Paris.

Novidades por todos os vapores

Encarrega-se de qualquer encomenda

## SORIA & BOFFONI

AVENIDA RIO BRANCO N.º 157

(FILIAL A' MESMA AVENIDA 137)

TEL. CENTRAL 1288 — CAIXA POSTAL 460

End. Telegr. (LIVRODEON) — RIO DE JANEIRO

## DR. VICENTE ANTONIO APOLLARO

Medico e Operador

Assistente do Prof. Oscar de Souza na Clinica  
de molestias do pulmão e do coração  
da Policlina Geral e do Prof. Pedro Severiano  
de Magalhães na clinica da 1ª cadeira  
de cirurgia da Faculdade de Medicina

### Clinica Geral — Siphylis

Especialista das molestias do pulmão e do coração

#### CONSULTORIO:

Rua 13 de Maio 15  
das 3 ás 4 horas  
Telephone Central 3442

#### RESIDENCIA:

Rua do Senado N. 54  
Telephone Central 3557

## Affonso Lepper & Cia.

Successores de

### H. A. Lepper & F.º

Joinville

SANTA CATHARINA

Importação directa

Exportação de herba matte e

outros productos do paiz

Endereço Telegr.: LFPPER

Caixa Postal 16

# B O N U S

DA

## INDEPENDENCIA

### Plano para as extracções dos premios, em dinheiro, dos cinco sorteios

De accordo com as disposições dos decretos numeros 15.020 a 15.021, de 22 de Setembro de 1921, a commissão executiva do 1º Centenario da Independencia politica do Brasil, faz publico que as extracções dos 10.000 premios, em dinheiro, dos cinco sorteios da primeira emissão de um milhão de «Bonus da Independencia», no valor total de tres mil contos de réis, obedecerão aos planos seguintes:

**Para cada dos tres sorteios de maio, julho e setembro**      **Para o quinto sorteio a realizar-se durante a Exposição**

1 premio de		100:000\$000	1 premio de		500:000\$000
1 premio de		50:000\$000	2 premios de	100:000\$000	200:000\$000
1 premio de		20:000\$000	3 premios de	50:000\$000	150:000\$000
2 premios de	10:000\$000	20:000\$000	5 premios de	20:000\$000	100:000\$000
4 premios de	5:000\$000	20:000\$000	8 premios de	10:000\$000	80:000\$000
10 premios de	2:000\$000	20:000\$000	15 premios de	5:000\$000	75:000\$000
20 premios de	1:000\$000	20:000\$000	30 premios de	2:000\$000	60:000\$000
40 premios de	500\$000	20:000\$000	70 premios de	1:000\$000	70:000\$000
100 premios de	200\$000	20:000\$000	100 premios de	500\$000	50:000\$000
200 premios de	100\$000	20:000\$000	275 premios de	200\$000	55:000\$000
1.000 premios de 50\$ aos «bonus» cujos tres ultimos algarismos forem iguaes aos do primeiro premio de réis 100:000\$000		30:000\$000	425 premios de	100\$000	42:500\$000
300 premios de 50\$ para as centenas dos tres primeiros premios (100:000\$ 50:000\$ e 20:000\$)		15:000\$000	1.000 premios de 50\$ aos «bonus» cujos tres ultimos algarismos forem iguaes aos do primeiro premio de réis 500:000\$000		50:000\$000
			1.000 premios de 50\$ ao «bonus» cujos tres ultimos algarismos forem iguaes aos do numero sorteado em primeiro logar com um dos premios de 100:000\$000		50:000\$000
			300 premios de 50\$ para as centenas dos tres numeros, premiados com 50:000\$000		15:000\$000
			50 premios de 50\$ para as dezenas dos cinco numeros premiados com 20:000\$000		2:500\$000
<b>Total 1.679 premios</b>		<b>375:000\$000</b>	<b>Total 3.284 premios</b>		<b>1.500:000\$000</b>

Os «bonus» premiados não concorrerão aos demais sorteios, inclusive a TOMBOLA, sendo validos, porém, os respectivos «coupons» de entradas na exposição.

No caso de repetição do numero já premiado, proceder-se-ha immediatamente a novo sorteio.

Não serão pagos os «bonus» dilacerados ou defeituosos cuja legitimidade não se possa verificar.

Os premios prescreverão no prazo de 120 dias, contados do ultimo sorteio.

Os premios serão pagos pelo thesoureiro geral da commissão executiva, logo após a realização de cada sorteio, mediante a apresentação dos «bonus» premiados.

O segundo sorteio realizar-se-ha no dia 31 de Maio corrente ás 2 horas da tarde, no theatro Lyrico, graciosamente cedido pela empresa José Loureiro, onde será franca a entrada para o publico, fazendo-se a extracção em machina Fichet, gentilmente cedida pela Companhia de Loterias Nacionaes.

Pela commissão executiva do Centenario da Independencia: DELFIM CARLOS SILVA, encarregado do serviço de propaganda e collocação dos «bonus» da Independencia.